



COLUNA GIRO

Senador Wilder diz ao Popular que governo não reverte o impeachment

CAGED

Goiás é 2º do país na geração de empregos formais em março



CERRADO



Goiânia, SEXTA-FEIRA, 29 de abril de 2016

- www.wildermorais.com.br
- facebook.com/wildermorais
- instagram.com/wildermorais
- twitter.com/wildermorais

RAFAEL PERINI

Janelas da infância abertas com luz...



RAFAEL PERINI

Metáforas da infância colhidas em cliques

SINÉSIO DIOLIVEIRA

O médico e fotógrafo Rafael Perini mora desde 2001 no Canadá com a mulher, Milena Burato Perini, e os filhos Isabella e Luca. Em seu livro de fotografias "Villa Boa de Goyaz", ele faz um relato que, de certa forma, nos transporta ao poema "Meus oito anos", de Casimiro de Abreu. Poema este escrito quando ele estava morando em Portugal, país para o qual foi por imposição do pai, que, equivocadamente, pensou que, em Lisboa, poderia afastar o filho do ofício poético. Ledo engano, haja vista que ninguém escolhe ser poeta.

Lá na terra de Camões, Fernando Pessoa, Antero de Quen-

tal, Jorge Luis Borges e outros tantos ilustres literatos, Casimiro, cuja vida foi interrompida precocemente: aos 23 anos, foi tomado de uma saudade de sua infância. E como poeta romântico, não poderia deixar a saudade - uma característica essencial do Romantismo - de fora de seus escritos. Em "Meus oito anos", a nostalgia da infância explode de imediato já nos primeiros versos do poema: **Oh! que saudades que tenho / Da aurora de minha vida, / Da minha infância querida / Que os anos não trazem mais!**

A ponte entre as palavras de Rafael e o poema de Casimiro de Abreu está quando aquele diz em seu livro: "Ao percorrer seus

becos e ladeiras, pude relembrar minha infância e compartilhar com meus filhos as aventuras vividas naquela cidade". O olhar de Rafael para a cidade de Goiás foi muito além do mero registro fotográfico. Nas suas fotos, além da singularidade do aspecto estético, ele buscou também saciar a sede de sua saudade do menino que foi a viver pelos becos e ladeiras em doce alegria e em ingênuo folgar. Rafael cita que a obra não foi preconcebida e que as fotos que a compõem foram realizadas tão-somente por motivação particular.

A obra era apenas para presentear os pais do médico. Ainda bem que o livro tomou outro rumo. E aí, segundo autor, sur-

tiu um fato valioso para a materialização da obra: "o incentivo e o trabalho árduo da professora Graça Fleury". Rafael conta que, numa visita à cidade de Goiás em 2011 acompanhado da família, rememorou, maravilhado, a criança que foi vendo seus filhos brincarem nos becos e ladeiras em que brincou na infância. "Interessante que a mesma frase que minha mãe dizia quando eu corria pelas ruas - 'Não corre, se não você cai' - foi a mesma que ela usou para com meus filhos", diz ele, emocionado. Esse fato é confirmado por Milena, que também tece algumas palavras sobre o livro do marido: "Rafael redescobriu a sua infância ao ver seus filhos a brincar nas

mesmas ruas e becos em que um dia brincou".

E como disse acertadamente J. L. Galvão na apresentação do livro, "as fotografias abrem janelas". Essas janelas, no caso de Rafael, são metáforas da infância. Metáforas colhidas em cliques em pontos mais diversos da cidade onde sua infância aconteceu. Ao todo, o livro é composto por 50 imagens; as 23 primeiras são coloridas e as demais em preto-e-branco. Além da poesia presente nas imagens, Rafael adicionou mais poesia à obra: publicando alguns poemas entre as fotografias, inclusive dois de Augusta Faro Fleury de Melo. Um deles - Casa da Vovó - voltado justamente à saudade.

Árvores em que o menino brincou

Rafael Perini teve uma infância em que o privilégio de ser menino não lhe impedido. Além das brincadeiras nas ruas e becos da cidade de Goiás, pôde também viver sua meninice entre as árvores e jardins. Na sua volta, um pedaço doce de sua lembrança foi apagado de vez: não encontrou mais um jatobazeiro no qual tanto brincou. Um vento raivoso jogou no chão a frondosa árvore já secular. Por outro lado, para sua alegria, ainda encontrou uma árvore muito especial: uma tuia, também conhecida como árvore-da-vida, cipreste.

Esta árvore aparece em dois momentos do livro em fotografias em épocas diferentes. Rafael fez isso por um motivo bem particular. Na primeira, que é em preto-e-branco, o fotógrafo ainda um bebê aparece na foto entre dois troncos da tuia, sendo segurado pelo avô materno, Augusto da Paixão Fleury Curado. A segunda é colorida. E o colorido representa a alegria de Rafael em encontrar aquela árvore ainda viva e bem frondosa na porta da Chácara Sinhá Cupertino, onde hoje funciona a Pousada Sinhá.



MILENA PERINI



RAFAEL PERINI

CERRADO

Informativo diário do gabinete do senador Wilder

Brasília

 Senado Federal - Ala Sen. Afonso Arinos - Anexo II
Gabinete nº 13 - CEP 70165-900.
Telefone: (61) 3303-2092/Fax (61) 3303-2964

Goiânia

 Rua 88, nº 613, Qd. F-36, Setor Sul -
CEP 74-085-115.
Telefone: (62) 3638-0080/(62) 3945-0041

Editor

 Thiago Queiroz
Supervisão gráfica
Valdionor de Freitas

Reportagem

 Sinésio Dioliveira, Welliton Carlos,
João Carvalho, Wandell Seixas e
Rafaela Feijó

Capa

Gralha-cancã e timbete

PEDALADAS FISCAIS

Senador Wilder diz que desrespeito ao Orçamento é fato grave

WELLITON CARLOS

O senador Wilder Moraes disse ontem em Brasília que o desrespeito às leis orçamentárias demonstram um atentado ao princípio republicano, pois compromete a saúde financeira da União e coloca em risco a relação dos entes federados com a lei.

Para o parlamentar, a grave crise do Brasil é, antes de tudo, uma questão técnica, pois ocorreram reiteradas lesões aos princípios legais que regem as normas do orçamento brasileiro.

Integrante da Comissão Especial que julga a admissibilidade do impedimento da presidente Dilma Rousseff, ele diz que a questão das pedaladas fiscais motivadoras do pedido de impedimento são elementares e em qualquer residência brasileira daria grande dor de cabeça para a família.

Wilder afirma que ninguém pode gastar mais do que o previsto e fazer saques de recursos onde não é garantido em lei. "Imagine você pegar o dinheiro

que deveria usar para pagar o aluguel e abrir uma conta, depois deixá-lo lá só para criar caixa? Você terá na conta algo que não é legítimo. E deixar de pagar o aluguel é algo extremamente grave. Em vez de um problema, você passa a ter dois".

Empreendedor do segmento de construção civil, Wilder lembra que a iniciativa privada muitas vezes se arrisca com financiamentos tendo em vista o sonho de empreender e se desenvolver. Mas a regra para o setor é de que o empresário se compromete a se submeter às severas leis do mercado. "Quem sai destes limites é levado a pagar o que deve e muitas vezes acaba processado. A Lei de Falências não perdoa o empreendedor".

O direito público, diz Wilder Moraes, precisa ser ainda mais rígido e exigir do administrador atenção às previsões orçamentárias da Constituição Federal – que propõe para o Brasil a obrigação de que os poderes executivos estabeleçam por lei os

planos plurianuais, as leis de diretrizes orçamentárias e a lei orçamentária propriamente dita.

Wilder informa que a presidente Dilma Rousseff é suspeita de ferir a forma e conteúdo da lei através do que chamaram de 'pedaladas fiscais'.

O senador explica que a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) é uma importante conquista para o país, pois forçou os gestores a terem um maior respeito e zelo quanto ao uso do dinheiro público. "É um dos legados do período da estabilidade econômica. O Plano Real e a LRF são inquestionáveis sob o ponto de vista da eficiência e prevenção para as contas públicas".

O parlamentar afirma que o processo de impeachment vai debater principalmente os aspectos orçamentários, que motivaram o pedido realizado por Miguel Reale Jr, Janaína Paschoal e Hélio Bicudo.

"O presidente da comissão, senador Raimundo Lyra, se comprometeu em garantir o devido

Ação deu ideia de que dinheiro estava em dois lugares diferentes

O senador Wilder explica que a "pedalada fiscal" significa a artimanha adotada pelo governo destinada a atrasar, através do Tesouro Nacional, o repasse de dinheiro para bancos e autarquias, caso do INSS.

Desta forma, explica Wilder Moraes, o Tesouro e o Ministério da Fazenda melhoraram as contas federais de forma artificial. A ação deu ideia de que o dinheiro estava em dois lugares diferentes. O mais grave, todavia, foi criar uma imagem inexistente: de controle das contas públicas.

Ao deixar de transferir o dinheiro, o governo se gabava todos os meses de apresentar despesas menores. De acordo com Wilder Moraes, o ato do governo

enganou o mercado financeiro e a população. "Nem mesmo os especialistas em contas públicas conseguiram perceber o ocorrido, já que faltou transparência do governo".

As pedadas ocorrem desde 2013. Os defensores do impeachment alegam que a agressão fere a responsabilidade fiscal da União e sugerem crime de responsabilidade, que enseja o afastamento da presidente Dilma da presidência.

Wilder informa que os defensores da presidente alegam desproporcionalidade da pena ao ocorrido e pedem uma análise da dosimetria, já que casos semelhantes teriam ocorrido no país sem provocar impedimento.

AGÊNCIA SENADO



Palavra CERTA



Jaguar atropela a ortografia

POR QUE, POR QUÊ, PORQUE e PORQUÊ: eis a confusão. É dessa confusão que ocorrem muitos equívocos. No texto da imagem, em vez "PORQUE", deveria haver "POR QUÊ".

Nessa encruzilhada, há um caminho a tomar, e este aparece

ao acrescentarmos a palavra "motivo" ou substituir o "porquê" em questão por outra expressão. Cabendo isso, a grafemos "PORQUE" sem medo de errar.

Descubra "por que MOTIVO" Jaguar é a sua escolha inteligente.

Descubra o

MOTIVO PELO QUAL Jaguar é a sua escolha inteligente.

Exemplos: Essa crise PORQUE passa o Brasil há de ter fim. **(errado)**

Essa crise POR QUE (PELA QUAL) passa o Brasil há de ter fim. **(certo)**

Sei PORQUE ela

foi embora cedo da festa. **(errado)**

Sei POR QUE (MOTIVO) ela foi embora cedo da festa. **(certo)**

"Só eu sei nas esquinas PORQUE passei..." Djevan **(errado)**

"Só eu sei nas esquinas POR QUE (PELAS QUAIS) passei..." **(certo)**.



SENADOR WILDER NA MÍDIA

GOIÂNIA, quinta-feira, 28 de abril de 2016 O POPULAR / 9

GIRO



Jarbas Rodrigues Jr.
jarbas.rodrigues@opopular.com.br

?
Pergunta para



WILDER MORAIS
Senador do PP

O governo tem condições de reverter o impeachment no Senado?

O ex-presidente Lula fracassou com os deputados e parece que não está nem tentando com os senadores. Dá a entender que desistiu, já prepara a volta da oposição. Chegou a hora do País voltar a crescer e isso depende de segurança jurídica e política, que só a mudança na presidência pode proporcionar.

12 GOIÂNIA, QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2016



Fio Direto
SUELY ARANTES

Apoio pepista

O Partido Progressista de Goiás realiza, hoje, evento para oficializar apoio à pré-candidatura de Giuseppe Vecci (PSDB) a prefeito de Goiânia. A solenidade, a partir das 17h, vai reunir membros da Executiva do PP metropolitano, PP Juventude e PP Mulher. Também estarão presentes, na ocasião, o deputado Sandes Júnior, o senador Wilder Moraes e pré-candidatos a vereador da capital.

O ESTADO QUE MAIS CRESCE NO BRASIL

Em março, Goiás é 2º do país na geração de empregos

Mesmo com a crise econômica enfrentada pelo País, Goiás conseguiu ser destaque na geração de empregos formais (com carteira assinada) no Brasil, no mês passado e no acumulado do primeiro trimestre deste ano. Entre os quatro Estados que registraram saldo positivo na geração de empregos celetistas, em março, Goiás ficou em 2º lugar, atrás apenas do Rio Grande do Sul. Já no trimestre ocupa o 3º lugar nacional, perdendo apenas para o Rio Grande do Sul e Mato Grosso, de acordo com estatísticas do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

(Caged), do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

Foram 3.331 postos abertos em março, alta de 0,28% em relação a fevereiro. Já nos três primeiros meses do ano foram gerados 5.392 empregos, com crescimento de 0,45% na comparação com igual período de 2015. Já na média nacional, houve recuo de 0,30% em março (-118.776 postos de trabalho) e de 0,80% (-319.150) no acumulado do ano.

A indústria de transformação foi o segmento que mais impulsionou (1.559 empregos) o crescimento de empregos no Esta-

do, no mês passado, seguido da agropecuária (1.608), devido à colheita da safra agrícola 2015/16 e do setor de serviços (170), com destaque para os subsectores de transportes e comunicações.

A indústria extrativa mineral criou 60 vagas de trabalho formal, o que corresponde a um crescimento de 0,70%, seguido do segmento de serviços industriais de utilidade pública (83), e da administração pública (10 vagas). Registraram decréscimo na geração de empregos a construção civil (-42 postos de trabalho) e o comércio (-117).



Foram criados 3.331 postos, alta de 0,28% em relação a fevereiro

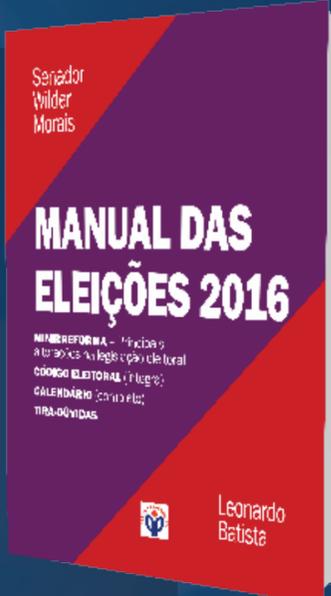


Convite

Encontro regional do Partido Progressista e lançamento do livro

Dia 29/4, 14h
Na casa do vereador Lucio em Heitorai

15h30
Auditório da Prefeitura de Itapuranga



senador Wilder

Wilder

PARTIDO PROGRESSISTA